

**ARQUIVOLOGIA E COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO:** uma análise sob os preceitos da Teoria Crítica da Informação e da Competência Crítica em Informação

**ARCHIVAL SCIENCE AND INFORMATION LITERACY:** an analysis under the precepts of Critical Information Theory and Critical Information Literacy

Renata Lira Furtado<sup>1</sup>  
Ana Roberta Pinheiro Moura<sup>2</sup>  
Amanda Yvaloo Brasil Feitosa<sup>3</sup>

## RESUMO

A pesquisa apresenta a interlocução entre a Competência em Informação e a Arquivologia a partir de três eixos: 1) Competência em informação e aprendizagem no contexto arquivístico; 2) Competência em informação e o fazer arquivístico; e 3) Fenômenos Informacionais na Arquivologia. O Estudo se configura como a segunda fase de uma pesquisa e tem como objetivo investigar as possíveis relações da díade Arquivologia – Competência em informação com os preceitos da Teoria Crítica da informação e da Competência Crítica da Informação. Metodologicamente, a pesquisa adota a Revisão Bibliográfica Sistemática para coleta de dados. Os resultados foram analisados por meio da Análise comparativa e apresentados em um mapa conceitual. Os resultados obtidos evidenciaram a relação entre os aspectos teóricos investigados, sublinhando a Competência Crítica em Informação como ferramenta de transformação social, que auxilia nos processos de produção, uso, destinação e acesso à informação, de forma eficaz, ética e responsável incluindo todos os atores sociais envolvidos nesse processo. Os temas abordados nesta pesquisa ainda são pouco explorados na comunidade arquivística, tornando-se essencial a continuidade deste estudo, bem como o desenvolvimento de outras pesquisas acerca dos temas, com o intuito de ampliar a discussão e a aplicação desses conceitos no campo arquivístico, visando novas e significativas contribuições para a área.

**Palavras-chave:** Arquivologia; Competência em Informação; Teoria Crítica em Informação; Competência Crítica em Informação.

## ABSTRACT

The research presents the dialogue between Information Literacy and Archival Science based on three axes: 1) Information Literacy and learning in the archival context; 2) Information Literacy and archiving; and 3) Informational Phenomena in Archival Science. The Study is configured as the second phase of research and aims to investigate the possible relationships of the Archival Science – Information Literacy dyad with the precepts of Critical Information Theory and Critical Information Literacy. Methodologically, the research adopts the Systematic Bibliographic Review for data collection. The results were analyzed using comparative analysis and presented in a

<sup>1</sup> Professora | Doutora em Ciência da Informação | re23br@gmail.com

<sup>2</sup> Arquivista | Mestra em Ciência da Informação | anaroberta@ufpa.br

<sup>3</sup> Arquivista | Graduada | mflourite@gmail.com



concept map. The results obtained highlighted the relationship between the theoretical aspects investigated, highlighting the Critical Information Literacy as a tool for social transformation, which assists in the processes of production, use, destination and access to information, in an effective, ethical and responsible way, including all social actors involved in this process. The themes covered in this research are still little explored in the archival community, making it essential to continue this study, as well as the development of other research on the topics, with the aim of expanding the discussion and application of these concepts in the archival field, aiming to new and significant contributions to the area.

**Keywords:** Archival Science; Information Literacy; Critical Information Theory; Critical Information Literacy.

## 1 INTRODUÇÃO

A interlocução entre a Arquivologia e a Competência em Informação (CoInfo) tem ganhado espaço dentro de pesquisas desenvolvidas no universo Arquivístico. As pesquisas que relacionam Competência em Informação (CoInfo) e Arquivologia estão ganhando destaque, especialmente no contexto internacional, onde temas como *Archival Literacy* e *Archival Intelligence* são mais discutidos. No Brasil, as pesquisas se intensificaram com a tese de doutorado 'A Competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada' de Furtado (2019), que identificou a situação da CoInfo no contexto arquivístico, considerando aspectos teóricos, formação acadêmica e atuação profissional. A pesquisa revelou uma baixa produção teórico-científica sobre a relação Arquivologia-CoInfo, uma forte aderência dos princípios da CoInfo nos documentos de ensino da Arquivologia no Brasil, e a necessidade de inserir essa temática na formação dos arquivistas, reconhecida por profissionais da área (Furtado *et al*, 2023a).

Em 2019, a partir dessas questões, iniciou-se o projeto de pesquisa 'Competência em Informação e Arquivologia: espectros e inter-relações', que levou à formação do Grupo de Pesquisa Arquivologia e Competência em Informação (GpArqCoInfo) na Universidade Federal do Pará (UFPA). O GpArqCoInfo segue como o único grupo de pesquisa brasileiro focado na relação entre Arquivologia e CoInfo e tem como finalidade sistematizar a experiência de pesquisa em torno da relação da Competência em Informação com a Arquivologia, os arquivos, os arquivistas e outros envolvidos nos processos informacionais, desde a graduação, desenvolver novos planos de estudo e trabalho, e organizar recursos humanos, financeiros, institucionais e técnicos.



As pesquisas desenvolvidas abordam a formação e atuação dos arquivistas e o papel dos elementos arquivísticos no cenário informacional contemporâneo, marcado por fenômenos como desinformação, hiperinformação, infodemia, *fake news* e Pós-verdade. O grupo está estruturado em quatro linhas de pesquisa: 1) Competência em Informação e aprendizagem no contexto arquivístico, 2) Competência em Informação e o fazer arquivístico, 3) Competência em Informação e os fenômenos informacionais no contexto arquivístico, e 4) Competência em Informação e Práticas Informacionais (Furtado *et al*, 2023b).

No contexto desta pesquisa, a referida díade segue sustentada por três, dos quatro referidos eixos: 1 – Competência em informação e aprendizagem no contexto arquivístico; 2 – Competência em informação e o fazer arquivístico; e 3 – Fenômenos Informacionais na Arquivologia.

No eixo 1, as pesquisas<sup>4</sup> buscam aproximar os preceitos da Competência em Informação à formação do arquivista, tanto na formação básica como na formação continuada, compreendendo a CoInfo como uma ferramenta relevante para o desenvolvimento e atuação profissional, com destaque para a universidade como instrumento social de transformação coletiva no âmbito da formação de arquivistas (Furtado *et al*, 2023b).

O eixo 2, concentra pesquisas<sup>5</sup> relacionadas às atividades que envolvem o planejamento e a implantação de programas de gestão de documentos tanto físico como digitais, bem como demais atividades prioritárias da Gestão de documentos, além de outras atividades que compõem o *métier* do arquivista contemporâneo como a Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento. As discussões visam relacionar o fazer arquivístico com os preceitos da CoInfo, colocando em evidência o Arquivista. Ressalta a necessidade do desenvolvimento de habilidades específicas e aquisição de consciência crítica sobre diferentes formas de produção, uso e destinação de informações e práticas informacionais relevantes na resolução de situações da vida profissional e cotidiana. Abarca pesquisas sobre Competência e Inteligência Arquivística com destaque para o papel de mediador exercido pelo arquivista na relação dos usuários com documentos e instituições arquivísticas (Furtado *et al*, 2023b).

---

<sup>4</sup> Ver Furtado et al, 2023b.

<sup>5</sup> Ver Furtado et al, 2023b.



As discussões no eixo 3 convergem em pesquisas<sup>6</sup> relacionadas às temáticas Desinformação, Pós-Verdade, Notícias falsas (doravante *Fake News*), dentre outros fenômenos que interferem negativamente na qualidade da informação e nos processos de construção do conhecimento, numa perspectiva que abarca distintos sujeitos envolvidos nos processos arquivísticos – arquivista, produtores de documentos e usuários. As pesquisas visam ampliar o olhar sobre o uso e acesso à informação na Arquivologia abarcando elementos como pensamento crítico, criatividade, ética e autonomia na produção, gerenciamento, disseminação e preservação da informação e do conhecimento, considerando que esses elementos podem interferir na qualidade da informação e nos processos de construção e de preservação da memória social, sem excluir, contudo, reflexões sobre direitos humanos e justiça social (Furtado *et al*, 2023b).

Considerando as pesquisas desenvolvidas nos três eixos, observou-se a necessidade de inserir a perspectiva dos estudos críticos em informação no universo da Arquivologia, buscando identificar elementos que convergem entre si. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é investigar as possíveis relações da tríade Arquivologia – Competência em informação com os preceitos da Teoria Crítica da Informação (TCI) e da Competência Crítica em Informação (CCI).

O artigo se configura como resultado da segunda fase de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), cujos resultados iniciais foram publicados anteriormente em 2021 e 2022<sup>7</sup>.

Metodologicamente, a pesquisa adota a Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) para coleta de dados, cujos resultados foram analisados por meio da Análise comparativa e estão apresentados em um mapa conceitual que é a base para a discussão realizada neste artigo. Os resultados apontam a convergência entre Arquivologia, CoInfo e TCI e CCI, com necessidade de aprofundamento e indicam um caminho para próximas pesquisas.

## 2 PERCURSO METODOLÓGICO

A primeira fase desta pesquisa<sup>8</sup> mapeou nos anos de 2020 - 2021, por meio de

---

<sup>6</sup> Ver Furtado et al, 2023b.

<sup>7</sup> Ver Furtado e Santos, 2021; Furtado, Santos e Santos, 2022.

<sup>8</sup> Pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), nos anos 2019 e 2021, cujos resultados foram publicados em 2021 e 2022: Furtado e Santos, 2021; Furtado, Santos e Santos, 2022.



uma RBS, a produção bibliográfica acerca da díade Arquivologia – Competência em Informação nos processos de aprendizagem, nas práticas profissionais e nos fenômenos informacionais. Os resultados dessa RBS (16 artigos, apresentados no Quadro 1) se configuram como o *corpus* da presente pesquisa e foram analisados à luz de perspectivas teorias críticas, a saber: Teoria Crítica da Informação (TCI), Teoria Crítica da Sociedade (TCS) e Competência Crítica em Informação (CCI).

Para análise dos 16 artigos recuperados na RBS, adotou-se a Análise comparativa cujo objetivo é apontar relações existentes entre os três eixos com base nas palavras-chave recuperadas, apresentadas no mapa conceitual produzido na plataforma CANVA<sup>9</sup>. O referencial teórico sobre TCS, TCI e CCI (Araújo, 2009; Bezerra, 2020; Bezerra *et al.*, 2019; Brisola, 2021; Fuchs, 2009) embasou a análise comparativa junto aos preceitos da Teoria Crítica da informação e da Competência Crítica da Informação, a fim de compreender conceitos, características e contextos de aplicação das referidas teorias.

### 3 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E ARQUIVOLOGIA EM 3 EIXOS: aprendizagem, práticas profissionais e fenômenos informacionais

A presente seção apresenta os resultados obtidos com a Revisão Bibliográfica Sistemática (já publicados em 2021 e 2022)<sup>10</sup>. O Quadro 1 apresenta detalhadamente o resultado da RBS, categorizados a partir dos 3 eixos mencionados. A codificação utilizada para cada um dos 16 artigos, foi organizada a partir dos três eixos analisados, onde o primeiro elemento - numeral, que diz respeito ao eixo correspondente (1, 2 e 3), o segundo elemento – letra R, não é variável e corresponde à palavra Resultado, e por fim, o terceiro elemento – numeral, relacionado à ordem do artigo dentro do eixo:

**Quadro 1 – Produção bibliográfica: Competência em Informação x Arquivologia**

Eixo 1 – Competência em informação e aprendizagem no contexto arquivístico			
Cód.	Local e ano	Título	Autores
1R1	International Journal of Information Management - 2014	<i>Archives, Quo Vadis et Cum Quibus?: Archivists' self-perceptions and perceptions of users of contemporary archives</i>	Polona Vilar e Alenka Sauperl
1R2	Arch Sci - 2012	<i>Empirical research on archivists' skills and knowledge needs in Chinese archival education</i>	Hiatao Li e Linlin Song

<sup>9</sup> A plataforma pode ser acessada no endereço: [https://www.canva.com/pt\\_br/about](https://www.canva.com/pt_br/about)

<sup>10</sup> Furtado e Santos, 2021; Furtado, Santos e Santos, 2022.



1R3	Journal of Archival Organization - 2009	<i>Archivists as Educators: Integrating Primary Sources into the Curriculum</i>	Peter Carini
1R4	Libraries and the Academy - 2016	<i>Information Literacy for Archives and Special Collections: Defining Outcomes</i>	Peter Carini
1R5	Em Questão - 2017	Diálogo entre as dimensões da competência em informação e os cursos de graduação em Arquivologia do sul do Brasil	Fernanda Martendal, Eva L. Silva e Elizete Vitorino
1R6	ÁGORA - 2014	Emprego da competência em informação por estudantes de Arquivologia da Universidade Federal da Bahia	Gleise Brandão e Jussara Borges
1R7	ÁGORA - 2015	Perfil e competências dos profissionais de informação e suas necessidades de formação: cenário nos PALOP	Fernanda M. Alves e Adriana Alcará
<b>Eixo 2 – Competência em informação e o fazer arquivístico</b>			
2R1	Biblios - 2018	Competência em informação: uma abordagem sobre o arquivista	Renata Ventura, Eva L. da Silva e Elizete Vitorino
2R2	The Electronic Library - 2014	<i>Records management and Information Culture: Tackling the People Problem</i>	Gillian Oliver e Fiorella Foscarini
2R3	International Digital Library Perspectives - 2004	<i>Information literacy for primary sources: creating a new paradigm for archival researcher education</i>	Elizabeth Yakel
2R4	Informação & Informação - 2018	Gestão do conhecimento e competência em informação: possíveis relações e perspectivas de atuação do profissional arquivista	Renata L. Furtado e Regina C. Baptista Belluzzo
2R5	Convergências em Ciência da Informação - 2019	O papel do arquivista na defesa dos direitos humanos: em busca de elementos da competência em informação	Renata L. Furtado e Victor M. Silva
2R6	ENANCIB - 2018	Contribuições da competência crítica em informação para a atuação em preservação por arquivistas e bibliotecários	Bruno F. Leite e Ricardo M. Pimenta
2R7	Ciência da Informação - 2016	Análise das competências infocomunicacionais a partir da <i>metaliteracy</i> : um estudo com arquivistas	Jussara Borges e Gleise da S. Brandão
<b>Eixo 3 – Fenômenos Informacionais na Arquivologia</b>			
3R1	Archival science - 2002	<i>Archival temples, archival prisons: Modes of power and protection</i>	Eric Ketelaar
3R2	Archival Science - 2019.	<i>Unsettling evidence: an anticolonial archival approach/ reproach to Federal Recognition</i>	María Montenegro

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2020

O que se apresenta a seguir, são observações obtidas a partir de análises



anteriores dos 16 resultados, publicados em: Furtado e Santos (2021) e Furtado, Santos e Santos (2022)

Por meio da análise dos resultados obtidos no Eixo 1 - Competência em informação e aprendizagem no contexto arquivístico - é possível observar a Competência em Informação presente em diferentes contextos que envolvem a Arquivologia, desde o ensino regular, graduação, pós-graduação e mercado de trabalho, sendo a atuação do arquivista possível em todas elas (Furtado, Santos, 2021).

Em outra vertente do eixo 1, identificou-se a necessidade de inserir a CoInfo na formação profissional do arquivista na graduação, pós-graduação ou ao longo da sua jornada profissional (aprendizagem ao longo da vida), visando promover a agilidade e eficiência dos profissionais quanto às áreas que eles estão inseridos, uma vez que não é apenas o sujeito atuante que se beneficia, mas o conjunto de pessoas ao redor dele, bem como a instituição na qual atua, abrangendo, assim, a sociedade como um todo (Furtado, Santos, 2021).

A partir da análise dos resultados obtidos no eixo 1, observou-se uma lacuna acerca do reconhecimento dos preceitos e habilidades de CoInfo, tanto entre os estudantes quanto entre os profissionais, o que demonstra a falta do debate desde o ensino médio ou técnico, que comumente antecede a entrada dos alunos no ensino superior, bem como no próprio ensino superior. Nesse sentido, cabe ressaltar que as demandas por essas habilidades são uma realidade e requer um avanço na preparação de quem lida com a informação diariamente, especificamente no contexto dessa pesquisa: arquivistas, produtores de documentos e usuários.

O eixo 2 - Competência em informação e o fazer arquivístico - propôs identificar a relação da Competência em Informação com o fazer arquivístico, especificamente em torno das práticas profissionais do arquivista. São distintos os pontos apresentados em cada um dos artigos analisados. Há de se observar, contudo, a existência de uma linha tênue entre “Competência profissional” e “Competência em informação”, relação que tem sido explorada em outras pesquisas<sup>11</sup>.

Observou-se ainda a presença da Teoria das dimensões da Competência informacional (Vitorino; Piantola, 2009), cujas discussões possibilitaram estabelecer diálogos profícuos entre a referida teoria e o fazer profissional do arquivista de forma

---

<sup>11</sup> Ver Santos, Furtado e Vitoriano, 2024.



ampla, contemplando a perspectiva crítica da CoInfo – Competência Crítica em Informação e as distintas atividades que compõem o métier do arquivista contemporâneo.

Destaca-se também a relevância do conceito de cultura da informação e o papel do arquivista nesse universo, com recorte para as relações interdisciplinares com outros profissionais e o desenvolvimento de habilidades tecnológicas, ainda que tais habilidades não se configurem como a essência da CoInfo e sim como uma necessidade contemporânea genuína, abarcada pela Dimensão técnica proposta por Vitorino e Piantola (2009). A relação do arquivista com os usuários também é explicitada por meio das expressões: *Information literacy for primary sources*, *Archival literacy* e *Archival Intelligence* – temáticas pouco exploradas no contexto brasileiro.

No eixo 3, buscou-se evidenciar Fenômenos Informacionais na Arquivologia - especificamente Pós-verdade, *Fake News* e Desinformação, numa interrelação com a Competência em Informação. Identificou-se a inexistência de pesquisas com os três temas centrais investigados e discutidos em conjunto. O que se apresenta nas últimas linhas do Quadro 1 são os dois resultados obtidos com as *strings* de busca “Arquivologia e Pós-verdade” e “Arquivologia e *Fake News*”.

Da análise dos dois artigos é possível destacar a importância da preservação da memória social e coletiva como uma garantia futura de direitos aos cidadãos. A caracterização de documentos arquivísticos como instrumentos de capacitação, liberação, salvação, liberdade e facilitadores da democracia e do empoderamento quando gerenciados de forma correta. Por outro prisma, é possível caracterizar os mesmos documentos arquivísticos como instrumentos que perpetuam aspectos colonizadores que corroboram com práticas de exclusão, racismo, apropriação e apagamento (Ketelaar, 2002; Montenegro, 2019).

O arquivista é retratado como um elemento relevante em processos que envolvem direitos humanos e justiça social, atuando no reconhecimento de grupos minoritários e marginalizados, formulando e legitimando concepções anticoloniais de evidências que consideram sujeitos e contextos específicos, atuando na criação e manutenção de documentos desses grupos, na avaliação de registros e documentos para advogar por procedimentos de validação e no arquivamento de relatos orais e outros registros "não oficiais", que possam ser utilizados como evidência em processos de reconhecimento e/ou de posse, na contribuição da descolonização dos arquivos,



defendendo a adoção de abordagens centradas nesses grupo, a fim de produzir e preservar registros como evidências que referenciam diretamente o estilo de vida, códigos e costumes específicos, de modo a garantir que tais grupos sejam tratados de forma justa, imparcial e não discriminatória (Ketelaar, 2002; Montenegro, 2019).

#### 4 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO x ARQUIVOLOGIA À LUZ DE TEORIAS CRÍTICAS

Após a leitura e interpretação dos 16 artigos apresentados no Quadro 1, foram extraídas as palavras-chave apresentadas nos artigos. Foram atribuídas outras palavras-chave alinhadas com a fundamentação teórica de TCS, TCI e CCI, conforme apresentado no Quadro 2:

**Quadro 2 – Análise dos artigos x Extração de palavras-chave**

<b>Eixo 1 – Competência em informação e aprendizagem no contexto arquivístico</b>		
<b>Cód.</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Palavras-chave</b>
1R1	<i>Archives, Quo Vadis et Cum Quibus?: Archivists' self-perceptions and perceptions of users of contemporary archives</i>	Educação formal; Pedagogia arquivística; Competência digital; Ética.
1R2	<i>Empirical research on archivists' skills and knowledge needs in Chinese archival education</i>	Educação formal; Competência digital; Aprendizado ao longo da vida; Aprendizagem independente.
1R3	<i>Archivists as Educators: Integrating Primary Sources into the Curriculum</i>	Educação formal; Pedagogia arquivística; Pensamento crítico; Interpretação crítica; Competência arquivística; Credibilidade das fontes; Usuário; Pós-verdade; Responsabilidade social; Aprendizagem por experiência.
1R4	<i>Information Literacy for Archives and Special Collections: Defining Outcomes</i>	Educação formal; Educação não formal; Pedagogia arquivística; Usuário; Pensamento crítico; Aprendizagem por experiência; Aprendizagem significativa; Ética; Inteligência arquivística; Historicidade; Análise crítica.
1R5	Diálogo entre as dimensões da competência em informação e os cursos de graduação em Arquivologia do sul do Brasil	Avaliação crítica; Ética; Pensamento crítico; Democracia; Justiça; Cidadania; Memória; Acesso; Inclusão; Ambientes formais e não formais; Dimensão ética e política.
1R6	Emprego da competência em informação por estudantes de Arquivologia da Universidade Federal da Bahia	Aprendizagem ao longo da vida; Processos cognitivos; Competência digital; Ética; Direitos autorais.
1R7	Perfil e competências dos profissionais de informação e suas necessidades de formação: cenário nos PALOP	Aprendizagem; Aprendizagem ao longo da vida; Competência digital; Consciência crítica; Formação formal e não formal; Populações vulneráveis
<b>Eixo 2 – Competência em informação e o fazer arquivístico</b>		

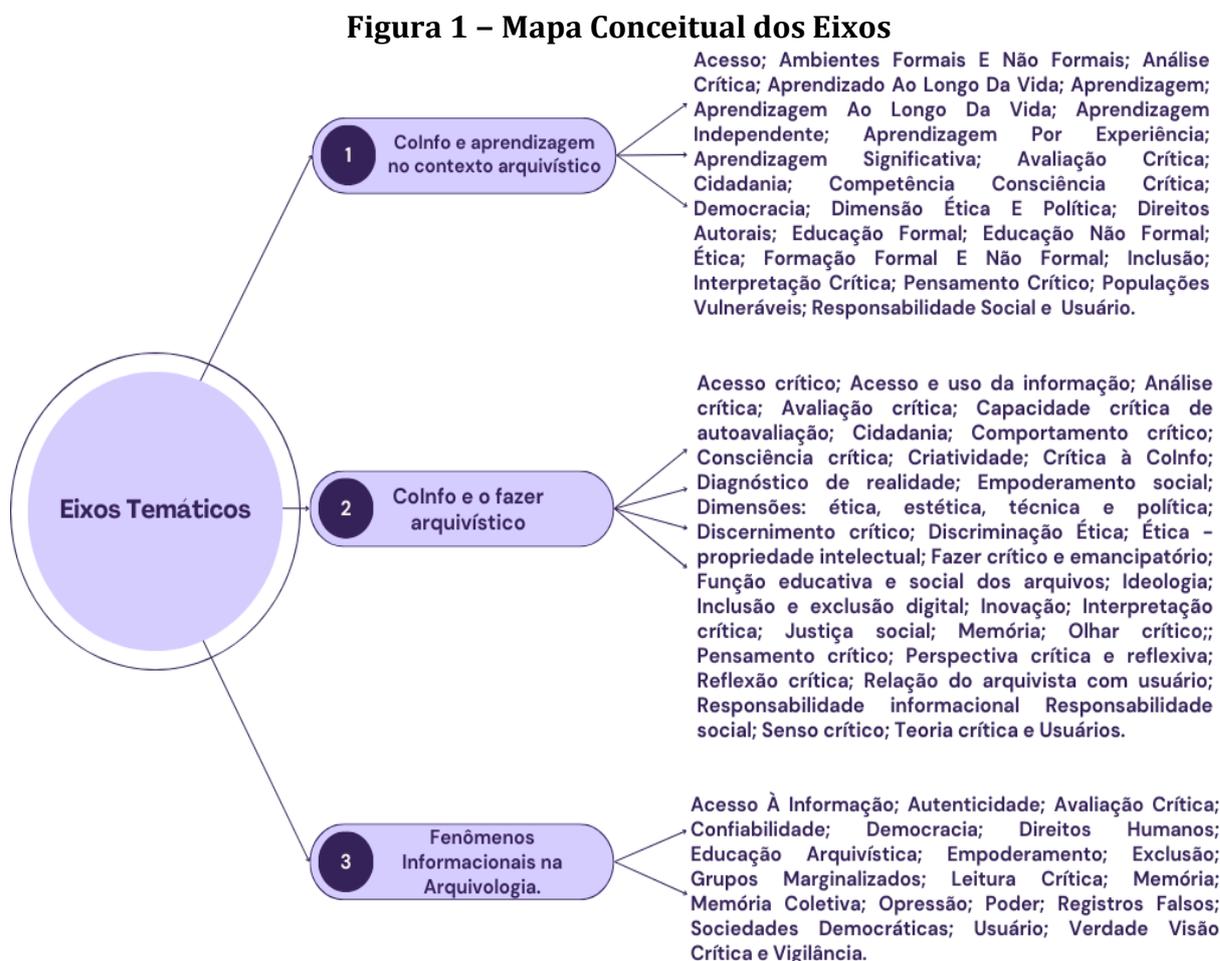


2R1	Competência em informação: uma abordagem sobre o arquivista	Dimensões Técnica, estética, ética e política; Cidadania; autonomia; Empoderamento social; Relação arquivista – usuário; Arquivo como local de aprendizagem – não formal; Função educativa e social dos arquivos; Aprendizagem com documentos; Educação formal e informal; Formação continuada
2R2	<i>Records management and Information Culture: Tackling the People Problem</i>	Cultura da informação
2R3	<i>Information literacy for primary sources: creating a new paradigm for archival researcher education</i>	Educação formal; Pedagogia arquivística; Pensamento crítico
2R4	Gestão do conhecimento e competência em informação: possíveis relações e perspectivas de atuação do profissional arquivista	Competência digital; Inclusão e exclusão digital; Aprendizado ao longo da vida; Formação (do arquivista) formal ou informal; Acesso e uso da informação; Criatividade; Inovação; Aprendizado ao longo da vida; Pensamento crítico; Aprendizagem organizacional; Ecologia informacional
2R5	O papel do arquivista na defesa dos direitos humanos: em busca de elementos da competência em informação	Interpretação crítica; Senso crítico; Olhar crítico; Responsabilidade social; Cidadania; Direitos humanos; Dimensões: ética, estética, técnica e política; Aprendizado ao longo da vida; Justiça social; Educação arquivística; Autonomia; Discriminação; Usuários; Legalidade do acesso à informação
2R6	Contribuições da competência crítica em informação para a atuação em preservação por arquivistas e bibliotecários	Crítica à CoInfo; Direito de acesso ao documento; Cidadania; Emancipação; Teoria crítica; Reflexão crítica; Comportamento crítico; Olhar crítico; Consciência crítica; Fazer crítico e emancipatório; Diagnóstico de realidade; Memória; Ideologia; Ética
2R7	Análise das competências infocomunicacionais a partir da <i>metaliteracy</i> : um estudo com arquivistas	Capacidade crítica de autoavaliação; Acesso crítico; Pensamento crítico; Avaliação crítica; Análise crítica; Discernimento crítico; Perspectiva crítica e reflexiva; Responsabilidade informacional; Aprendizagem significativa, independente, colaborativa, coletiva; Cultura informacional; Ética - propriedade intelectual; Notícias falsas e manipuladas; Competência digital
<b>Eixo 3 – Fenômenos Informacionais na Arquivologia</b>		
3R1	<i>Archival temples, archival prisons: Modes of power and protection</i>	Poder; Acesso à informação; Democracia; Empoderamento; Instrumentos de opressão e dominação; Vigilância; Registros falsos; Educação Arquivística; Direitos Humanos; Memória; Avaliação crítica; Memória coletiva; Usuário.
3R2	<i>Unsettling evidence: an anticolonial archival approach/reproach to Federal Recognition</i>	Grupos marginalizados; Exclusão; Leitura crítica; Sociedades democráticas; Poder; Opressão; Autenticidade; Confiabilidade; Verdade; Visão crítica

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022



Foram encontradas 112 palavras-chave, que foram tratadas e selecionadas de acordo com o objetivo proposto, possibilitando elaborar o Mapa Conceitual apresentado na Figura 1, que relaciona os três eixos investigados com a fundamentação teórica de TCS, TCI e CCI:



**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2023

Diante das palavras-chave recuperadas foi possível identificar elementos que convergem entre os três eixos temáticos: TCS, TCI e CCI. No Eixo 1, sobre ColInfo e aprendizagem no contexto arquivístico, é possível destacar a **Aprendizagem - Ao Longo da Vida; Independente; Por Experiência e Significativa.**

Fuchs (2009) explica que a partir de testes psicológicos realizados pelo International Business Machines (IBM), que visam medir o pensamento crítico, o sexto ponto de análise é a Inquisitividade - curiosidade intelectual para aprender coisas novas. Ela está presente em indivíduos que manifestam o pensamento crítico, fortalecendo todo



estímulo à aprendizagem ao longo da vida, atribuído como um ponto para o estímulo do pensamento crítico aplicado ao desenvolvimento profissional.

Giroux (1994, p. 200) enfatiza que no viés da aprendizagem, o **pensamento crítico** relaciona-se principalmente ao processo de ensinar como analisar e desenvolver tarefas de leitura e escrita a partir da perspectiva de padrões formais e lógicos de consistência. O autor destaca que todas as habilidades de aprendizagem são importantes. Nesse sentido, a implementação pedagógica deve resultar em atividades de CCI que reconheçam a cumplicidade individual – e do sujeito como membro da comunidade – em bases informacionais de estruturas de poder e luta (Downey, 2016). Busca-se, desse modo, provocar um **pensamento crítico** a respeito dessas relações com a intenção emancipatória do ser, a fim de suscitar **consciência crítica** e humanitária, senso de coletividade e **responsabilidade social**, que promovam a **cidadania** e, conseqüentemente, a **democracia** (Brisola, 2021).

Logo, a TCS, TCI e CCI se tornam aliadas no contexto da aprendizagem arquivística pela convergência entre pontos de desenvolvimento do sujeito para práticas de aprendizagem enviesadas pela promoção do pensamento crítico, elucidando a manifestação da consciência crítica, responsabilidade social, cidadania, democracia e toda e qualquer prática que esteja alinhada ao bem-estar coletivo, capacitando o indivíduo para vivência pessoal e profissional mediante a produção, uso e destinação de informações de forma ética e socialmente responsável.

No Eixo 2 – Competência em informação e o fazer arquivístico - pode-se enfatizar a **teoria crítica** atribuída à luta de classes intelectuais, que é anticapitalista, contrária à dominação e luta por uma **democracia** sem classes, não dominativa, cooperativa e participativa. Dessa forma, pode-se ressaltar a necessidade **ética** no fazer arquivístico, visando a socialização de registros informacionais que possam cooperar de forma participativa e ativa na sociedade, se caracterizando como um bem dinâmico, social e histórico.

A informação é intrinsecamente ligada ao fazer arquivístico e entendida pela Teoria Crítica como recurso fundamental para a condição humana no mundo e, como tal, a primeira percepção que se tem é de sua desigual distribuição entre os atores sociais. Como recurso, a informação é apropriada por alguns, que garantem para si o **acesso**. Aos demais, sobra a realidade da **exclusão** (Araújo, 2009. p 197). Nesse sentido, a relação



informação e atores sociais enfatiza aspectos da **responsabilidade social e informacional** entre **Arquivista e Usuário** como atores sociais envolvidos no processo de produção, uso, destinação, disponibilização e acesso da informação arquivística.

Dessa forma, surgem aspectos teóricos que evidenciam a relação entre as teorias de TCS, TCI e CCI verticalizadas para o fazer arquivístico, indicando que a função da Teoria Crítica não é ser apenas “uma expressão da situação histórica concreta, mas também um fator que estimula e que transforma” (Horkheimer, 1980, p.136), intencionada a emancipar o homem de uma situação escravizadora por meio do pensamento e uso crítico da informação.

No Eixo 3 – Fenômenos Informacionais na Arquivologia - é possível destacar, no contexto pesquisado, a **interdisciplinaridade**. Seguindo os preceitos da Escola de Frankfurt (origem da TCS), a cooperação entre as disciplinas colabora com os estudos e compreensão dos fenômenos sociais (Brisola, 2021). Assim, reconhece-se as relações interdisciplinares existentes entre as discussões acerca dos fenômenos informacionais, as pesquisas sobre o tema no contexto arquivístico e a relação destas com a TCS, TCI e CCI.

Destaca-se o impacto dos fenômenos informacionais para a **Sociedade**, atingindo todos os processos informacionais e sociais, envolvendo o **governo**, todo e qualquer **cidadão, sujeito** nos processos de produção, uso e disseminação da **Informação** e do **Conhecimento**.

Os **sujeitos** envolvidos nesse contexto, independente da sua posição na sociedade, se governo, profissional da informação ou cidadão, necessitam desenvolver habilidades críticas em torno da produção, uso, análise, avaliação e acesso da informação e do conhecimento, bem como do pensamento e do comportamento, visando o exercício da **democracia** e o **empoderamento social**. A ausência de tais habilidades pode direcionar os sujeitos para processos **de opressão, dominação, alienação, vigilância, controle, violação de direitos**, entre outros que podem ser legitimados por **registros** (informações e documentos arquivísticos) que se configuram paralelamente aos **arquivos**, enquanto instituições custodiadoras, como instrumentos e evidências desses processos.

O **arquivista** nesse contexto atua como **mediador** e como **educador**. No âmbito da mediação destaca-se a função desse profissional de aproximar o cidadão das instituições arquivísticas bem como dos registros arquivísticos. No que se refere à



**educação arquivística**, deve ocorrer tanto em **ambientes formais**, como em **espaços informais e não formais**. Um dos principais elementos que deve ser destacado nos resultados obtidos é o **Poder** que permeia transversalmente todas as discussões identificadas tanto na análise dos resultados quanto na comparação com as teorias.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos evidenciaram a relação entre os aspectos teóricos investigados, sublinhando a CCI como ferramenta de transformação social, que auxilia nos processos de produção, uso, destinação e acesso à informação, de forma eficaz, ética e responsável incluindo todos os atores sociais envolvidos nesse processo. O arquivista, como profissional da informação, deve apropriar-se de teorias que colaborem para o desenvolvimento de suas habilidades intelectuais, a fim de se expandirem novos horizontes e possibilidades de atuação e aprendizado.

Diante da era da informação, onde as informações são atualizadas em questão de segundos, uma notícia falsa pode circular rapidamente por meio das redes sociais e atingir um número elevado de pessoas numa espécie de “efeito manada”, gerando dúvidas e provocando desinformação na sociedade. Desse modo, é imprescindível uma visão crítica, que questione, duvide, procure a fonte da informação, bem como saiba interpretá-la, a fim de se comprovar a sua veracidade e autenticidade.

As teorias sustentadas numa perspectiva crítica contribuem para refletir e repensar a forma como se lida com a informação e como ela é um elemento primordial para o exercício da cidadania e do bem-estar social. Todavia, as temáticas discutidas ao longo da pesquisa são pouco exploradas na comunidade arquivística, necessitando que haja continuidade da mesma visando ampliar a discussão e a aplicação desses elementos no universo arquivístico, resultando em novas contribuições na área.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Fernanda Maria Melo; ALCARÁ, Adriana Rosecler. Perfil e competências dos profissionais de informação e suas necessidades de formação: cenário nos PALOP. **Ágora: Arquivologia em debate**, Florianópolis, v. 25, n. 51, p. 47-76, out. 2015. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/541> . Acesso em: 14 mar. 2023.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Correntes teóricas da ciência da informação. **Ciência da informação**, Brasília, v. 38, p. 192-204, 2009.



BEZERRA, Arthur Coelho *et al.* **iKritika**: estudos críticos em informação. Rio de Janeiro: Garamond, 2019.

BEZERRA, Arthur Coelho. Da teoria matemática para uma proposta de teoria crítica da informação: a integração dos conceitos de regime de informação e competência crítica em informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 25, p. 182-201, 2020.

BORGES, Jussara; BRANDÃO, Gleise da Silva. Análise das competências infocomunicacionais a partir da metaliteracy: um estudo com arquivistas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 45, n. 2, p. 15-25, ago. 2016. Disponível em <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/3798> . Acesso em: 25 nov. 2022.

BRANDÃO, Gleise da Silva; BORGES, Jussara. Emprego da competência em informação por estudantes de Arquivologia da Universidade Federal da Bahia. **Ágora**, Florianópolis, v. 24, n.49, p. 277-310, 2014. Disponível [https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/512/pdf\\_73](https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/512/pdf_73) Acesso em: 5 nov. 2024.

BRISOLA, Anna Cristina C. **Competência crítica em informação como resistência à sociedade da desinformação sob um olhar freiriano**: diagnósticos, epistemologia e caminhos ante as distopias informacionais contemporâneas. 2021. 293f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, Rio de Janeiro, 2021.

CARINI, Peter. Archivists as Educators: integrating primary sources into the curriculum. **Journal of Archival Organization**, [S. l.], v. 7, n. 1-2, p. 41-50, maio, 2009. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/15332740902892619> Acesso em: 14 mar. 2023.

CARINI, Peter. Information Literacy for Archives and Special Collections: defining outcomes. **Portal: Libraries and the Academy**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 191-206, 2016. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/231141113.pdf> . Acesso em: 14 mar. 2023.

DOWNEY, Annie. **Critical Information Literacy**: foundations, inspiration and ideas. Sacramento, CA: Library Press Juice, 2016.

FUCHS, Christian. Towards a critical theory of information. **TripleC Communication, Capitalism & Critique**: Journal for a Global Sustainable Information Society, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 243-292, nov. 2009.

FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Celia Baptista. Gestão do conhecimento e competência em informação: possíveis relações e perspectivas de atuação do profissional arquivista. **Informação & Informação**, Londrina, v. 23, n. 2, p. 314-339, maio/ago. 2018. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/28881> . Acesso em: 3 dez. 2022.



FURTADO, Renata Lira; SILVA, Victor Martins. O papel do Arquivista na defesa dos direitos humanos: em busca de elementos da Competência em Informação.

**Convergência em Ciência da Informação**, Aracaju, v. 2, n. 2, p. 23-43, 2019. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/conci/article/view/11782> . Acesso em: 3 dez. 2022.

FURTADO, Renata Lira. A Competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada. 2019. 364f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019.

Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/180950>. Acesso em: 22 jun. 2022.

FURTADO, Renata Lira; SANTOS, Gabriel Jhonatta Pereira. Mapeamento da produção acadêmico-científica sobre competência em informação na arquivologia: da aprendizagem às práticas profissionais. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, v. 31, n. 62, p. 1-24, 2021.

FURTADO, Renata Lira; SANTOS, Maria de Nazaré Coelho dos; SANTOS, Felipe Cesar Almeida. Precisamos falar sobre os fenômenos informacionais contemporâneos no contexto arquivístico. **Informação em Pauta**, v. 7, p. 3, 2022.

FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; VITORIANO, Marcia Cristina Carvalho Pazin. Dimensões conceituais para inserção da competência em informação no cenário arquivístico brasileiro. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, [S. l.], v. 33, n. 66, p. 1-22, 2023a. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/1173> Acesso em: 08 jun. 2024.

FURTADO, Renata Lira; CAVALCANTE, Celineide Rodrigues; COSTA, Maria Ivone Maia da; SANTOS, Felipe Cesar Almeida dos; MOURA, Ana Roberta Pinheiro. A trajetória do Grupo de Pesquisa Arquivologia e Competência em Informação. **Folha de Rosto**, p. 37-62, 2023b. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/963> Acesso em: 08 jun. 2024.

GIROUX, Henry. Toward a pedagogy of critical thinking. In: Kerry S. Walters (ed.). **Re-Thinking reason: new perspectives in critical thinking**. Albany: Suny, 1994. p. 200-201.

HORKHEIMER, Max. **Traditional and critical theory**. New York: Continuum, 1980.

KETELAAR, Eric. Archival temples, archival prisons: Modes of power and protection. **Archival Science**, [S. l.], v.2, p.221-238, 2002.

LEITE, Bruno Ferreira; PIMENTA, Ricardo Medeiros. Contribuições da Competência Crítica em Informação para a atuação em preservação por arquivistas e bibliotecários. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: UEL, 2018. p. 6227-6240. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102552> . Acesso em: 3 dez. 2022.



LI, Haitao; SONG, Linlin. Empirical research on archivists' skills and knowledge needs in Chinese archival education. **Archival Science**, [S. l.], v. 12, n. 3, p. 341-372, ago. 2012. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10502-012-9183-4> . Acesso em: 3 dez. 2022.

MARTENDAL, Fernanda Frasson; SILVA, Eva Cristina Leite; VITORINO, Elizete Vieira. Diálogo entre as dimensões da competência em informação e os cursos de graduação em Arquivologia do sul do Brasil. **Em questão**, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 53-78, 2017. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/69952> . Acesso em: 25 nov. 2022.

MONTENEGRO, Maria Elvira. Unsettling evidence: an anticolonial archival approach/reproach to Federal Recognition. **Archival Science**, [S. l.], v.19, p.117-140, 2019.

OLIVER, Gillian; FOSCARINI, Fiorella. **Records management and Information Culture: Tackling the people problem**. Londres: Facet Publishing, 2014. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/EL-09-2015-0167/full/html> . Acesso em: 25 nov. 2022.

SANTOS, Felipe César Almeida dos; FURTADO, Renata Lira; VITORIANO, Marcia Cristina de Carvalho Pazin. Explorando as interfaces entre a Competência profissional, a Competência em informação e a Competência arquivística no âmbito da Arquivologia. **Diálogos na Ciência da Informação – Atas do XIV Encontro EDICIC**. Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Clássicos, Portugal, 2024. Disponível em: <https://www.edicic2024.letras.ulisboa.pt/atas-edicic-2024-lisboa/> Acesso em: 12 out 2024.

VENTURA, Renata; DA SILVA, Eva Cristina Leite; VITORINO, Elizete Vieira. Competencia en información: un abordaje desde el archivista. **Biblios: Journal of Librarianship and Information Science**, [S. l.], n. 73, p. 35-50, fev. 2018. Disponível em: <https://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/392> . Acesso em: 10 set. 2022.

VILAR, Polona; SAUPERL, Alenka. Archives, Quo Vadis et Cum Quibus?: archivists self-perceptions and perceptions of users of contemporary archives. **International Journal Of Information Management**, [S. l.], v. 35, n. 5, p. 551-560, out. 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0268401215000572?via%3Dihub> . Acesso em: 13 jun. 2022.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Competência informacional: bases históricas e conceituais: construindo significados. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 3, p. 130-141, set./dez. 2009.

YAKEL, Elizabeth. Information literacy for primary sources: creating a new paradigm for archival researcher education. **Oclc Systems & Services: International digital library perspectives**, [S. l.], v. 20, n. 2, p.61-64, jun. 2004. Disponível em:



<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/10650750410539059/full/html>. Acesso em: 24 set. 2022.

